

REESCREVENDO A PSICOLOGIA: AS CONTRIBUIÇÕES DE AUTORAS NEGRAS PARA O SABER PSICOLÓGICO.

SIMPÓSIO TEMÁTICO 4: SABERES ANCESTRAIS/TRADICIONAIS E PRÁTICAS EDUCATIVAS ANTIRRACISTAS

Aline Kelly Souza do Nascimento¹

Universidade Estadual do Ceará – UECE

alinekelly.souza@aluno.uece.br

Maria Eduarda do Carmo Gomes²

Universidade Estadual do Ceará – UECE

dudacarmo.gomes@aluno.uece.br

Vanessa Queiroz de Sousa³

Universidade Estadual do Ceará – UECE

vanessa.queiroz@aluno.uece.br

Orientador: Hernani Pereira dos Santos⁴

Universidade Estadual do Ceará - UECE

hernani.santos@uece.br

Resumo: O seguinte trabalho pretende analisar o apagamento histórico das contribuições de intelectuais femininas, especificamente de autoras negras, e como as produções científicas produzidas por essas figuras podem contribuir positivamente na prática psicológica. Segundo Nobre (2024), ainda é possível observar a presença de obstáculos nos ambientes acadêmicos no que concerne à participação feminina, sendo a situação das mulheres negras mais preocupante, já que sofrem preconceito tanto de gênero como de raça. A invisibilização de pensadoras femininas, apesar da existência de uma maior abertura para a inclusão dessas personagens no contexto acadêmico, é um cenário ainda vigente e mais acentuado ao considerarmos intelectuais negras. Ao colocarmos em perspectiva que a construção da Psicologia enquanto ciência foi e continua sendo marcada por uma base eurocentrada, é visível um silenciamento de outras epistemologias que emergem das experiências racializadas e territoriais. Diante dessa conjuntura, é necessário compreender que a estruturação do ensino de Psicologia é diretamente impactada por essa lacuna de representatividade, sendo necessária uma reformulação para abarcar essas visões historicamente apagadas, construindo uma ciência que dialogue e compreenda as múltiplas realidades presentes em nossa sociedade. Desse modo, buscamos evidenciar as contribuições de mulheres negras como Neusa Santos, Virgínia Bicudo e Lélia González, intelectuais que oferecem importantes

¹ Graduanda em Psicologia da Universidade Estadual do Ceará - UECE

² Graduanda em Psicologia da Universidade Estadual do Ceará - UECE

³ Graduanda em Psicologia da Universidade Estadual do Ceará - UECE

⁴ Professor Adjunto do Curso de Psicologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Campus Itaperi.

contribuições para refletirmos sobre realidades que passaram por séculos de apagamento, buscando a construção de uma Psicologia contextual e refletindo sobre os efeitos subjetivos e sociais dessa invisibilização, bem como as possibilidades de transformação curricular. Assim, este trabalho se insere no esforço de construção de uma Psicologia antirracista e libertadora, que reconheça a pluralidade de vozes como fundamento ético e político da formação e atuação profissional.

Palavras-chave: Mulheres negras; Psicologia; Eurocentrismo; Decolonialidade

Referências:

NOBRE, Thaillane de Souza. Negras e universitárias: Estratégias de reconhecimento e valorização à luz do feminismo decolonial. In: CONGRESSO INTERNACIONAL ARTEFATOS DA CULTURA NEGRA, 15., 2024, Crato. *Anais*. Crato: URCA, 2024. p. 491-496